

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22046

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20220092

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO**

**NOME:**  
**EDUCAÇÃO PARA A EQUIDADE DE GÊNERO E RESPEITO À DIVERSIDADE EM ESTUDOS, REFLEXÕES E PRÁTICAS**

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 30

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 70

JUSTIFICATIVA:

A PRESENTE FORMAÇÃO BASEIA-SE NA NECESSIDADE CONTEMPORÂNEA DE PENSAR E CONTRIBUIR COM A INSERÇÃO DAS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE DE MANEIRA AMPLA NA SOCIEDADE E, NO NOSSO CASO, ESPECIALMENTE NO COTIDIANO ESCOLAR. A NECESSIDADE DE DISCUSSÃO E BUSCA DE DESVELAMENTO DOS DIVERSOS CONDICIONANTES SOCIAIS QUE A IMPEDEM VEM DA URGÊNCIA DA NECESSIDADE DE UMA EFETIVA EQUIDADE DE TRATAMENTO ENTRE OS SEXOS E AS DIVERSAS IDENTIDADES E ORIENTAÇÕES SEXUAIS.

EM RELAÇÃO ÀS MULHERES, SEGUNDO VARIKAS (2009), A IGUALDADE DOS SEXOS PODE SER CONSIDERADA UM CONCEITO E UMA POLÍTICA PATRIARCAL QUE VISA, SEGUNDO A AUTORA, HOMOLOGAR AS MULHERES CONFORME O PRINCÍPIO E A LÓGICA DO MASCULINO. POR ISSO, A IDEIA DE EQUIDADE OU DE JUSTIÇA, QUE SIGNIFICA TRATAR DE MANEIRA DIFERENTE OS DIFERENTES É A MAIS ADEQUADA, EMBORA TAMBÉM ESTEJA CHEIA DE AMBIGUIDADES. SABEMOS QUE SOMENTE NOSSAS CARACTERÍSTICAS E DIFERENÇAS CONSIDERADAS BIOLÓGICAS NÃO NOS DÃO RESPOSTAS PARA AS DIFERENÇAS DE POSSIBILIDADES E ATUAÇÃO SOCIAIS PRESENTES ENTRE NÓS, APONTANDO A NECESSIDADE DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA DIREÇÃO DA DIMINUIÇÃO DESSAS DESIGUALDADES. DESTACAMOS A NECESSIDADE DE UMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA DE TRANSFORMAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E DAS ESTRUTURAS PRODUTORAS DAS HIERARQUIAS DE SEXO (VARIKAS, 2009).

NESSA DIREÇÃO, A PRESENTE FORMAÇÃO ALINHA-SE COM PELO MENOS QUATRO DAS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS - PROPOSTOS PELA ONU, QUAIS SEJAM: - OBJETIVO 3 - SAÚDE E BEM ESTAR - CONSIDEREMOS UMA DEFINIÇÃO MAIS AMPLA DE SAÚDE, QUE NÃO SE RESTRINJA À AUSÊNCIA DE DOENÇAS MAS UM BEM ESTAR COMPLETO QUE ABARQUE O BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL, NESSE SENTIDO, DISCUTIR TEMAS RELACIONADOS COM O UNIVERSO DA DIVERSIDADE E OS CONDICIONANTES SOCIAIS E CULTURAIS QUE AINDA FAVORECEM A OPRESSÃO E A DESIGUALDADE EM DIVERSOS ASPECTOS TORNA-SE UM EVENTO DE PROMOÇÃO DESSE OBJETIVO; - OBJETIVO 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE - UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PASSA, DENTRE OUTROS FATORES, PELA CONDIÇÃO DE SER UMA BOA EDUCAÇÃO PARA TODOS. ASSIM, BUSCAR E APONTAR ELEMENTOS QUE REFORÇAM DESIGUALDADES NAS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO DE TODOS, PROMOVE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO GERAL; - OBJETIVO 5 - IGUALDADE DE GÊNERO - A PRESENTE PROPOSTA É JUSTAMENTE DISCUTIR SOB DIVERSOS ASPECTOS E DE DIFERENTES MANEIRAS AS DESIGUALDADES DE GÊNERO, IDENTIDADE E ORIENTAÇÃO SEXUAL E DESSA MANEIRA CONTRIBUIR PARA A INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS GESTORES E PROFESSORES NA BUSCA DA IGUALDADE; - OBJETIVO 10 - REDUÇÃO DE DESIGUALDADES - EMBORA DIDATICAMENTE DESTAQUEMOS AS QUESTÕES LIGADAS À DESIGUALDADE DE GÊNERO DE MANEIRA AMPLA, IDENTIDADES SEXUAIS E ORIENTAÇÕES, NÃO É POSSÍVEL PENSÁ-LAS

ISOLADAMENTE DAS QUESTÕES DE CLASSE E RAÇA DO NOSSO PAÍS. NAS ESCALAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E MENOR PRIVILÉGIO, ENCONTRAM-SE AS POPULAÇÕES NEGRA E POBRE. NESSE SENTIDO, PENSAR NA DIVERSIDADE SEXUAL DE MANEIRA PLURAL DEVERÁ TAMBÉM ABRANGER A DISCUSSÃO SOBRE AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS LIGADAS AO NOSSO SISTEMA FINANCEIRO QUE NOS CONSIDERA CONSUMIDORES ANTES DE SERMOS CIDADÃOS; - OBJETIVO 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES A ESCOLA PODE E DEVE CONTRIBUIR PARA O DESVELAMENTO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO E ESSA É UMA DAS MANEIRAS DE DARMOS NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ, JUSTIÇA E A CONSTRUÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES EFICAZES E COMPROMISSADAS COM A PROMOÇÃO DA EQUIDADE SOCIAL (SÃO PAULO, 2019, P. 23).

PAUTADO NA ABORDAGEM E PERSPECTIVA DE GRUPO DE ESTUDOS, ESTA FORMAÇÃO BUSCARÁ REFLETIR SOBRE OS DOCUMENTOS OFICIAIS, LEGISLAÇÕES, ARTIGOS CIENTÍFICOS E OUTROS MATERIAIS QUE EVIDENCIAM A EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE, RESSALTANDO PROTAGONISMOS, AÇÕES E PROJETOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS. COM ISSO, SERÁ POSSÍVEL AMPLIAR OS RECURSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS UTILIZADOS PELOS DOCENTES NO TRABALHO COM O TEMA, BEM COMO AMPLIAR OS REFERENCIAIS TEÓRICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIANTE DA TEMÁTICA.

#### OBJETIVOS:

- ☑ PROMOVER UMA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO A RESPEITO DAS QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE;
- ☑ OPORTUNIZAR DE MANEIRA SISTEMÁTICA MOMENTOS DE ESTUDOS, REFLEXÃO E APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DO DIÁLOGO ENTRE OS PARES, MATERIAIS E ESPECIALMENTE BIBLIOGRAFIA QUALIFICADA E ATUALIZADA RELACIONADA ÀS QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE;
- ☑ CONSTITUIR UM ESPAÇO PARA A REFLEXÃO, PROPOSIÇÃO, PARTILHA E AVALIAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS DE COMBATE À OPRESSÃO E AO PRECONCEITO RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR, VISANDO CONTRIBUIR COM TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS NA ESCOLA COM REFLEXOS EM TODA A SOCIEDADE;
- ☑ ESTABELECEER REDES DE CONEXÕES, PARCERIAS E DE APOIO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, NO QUE SE REFERE AO TRABALHO COM GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### ENCONTRO I - CONCEITOS BÁSICOS

- ☑ SEXO;
- ☑ GÊNERO E IDENTIDADE;
- ☑ SEXUALIDADE, ORIENTAÇÃO E AFETIVIDADE;
- ☑ GÊNERO E EDUCAÇÃO: QUAL É A RELAÇÃO?

##### ENCONTRO II - SEXISMO NO AMBIENTE ESCOLAR

- ☑ USO SEXISTA E NÃO-SEXISTA DA LINGUAGEM;
- ☑ COMUNICAÇÃO ESCRITA INCLUSIVA;
- ☑ A CARREIRA DO MAGISTÉRIO: DOCÊNCIA FEMININA, GESTÃO MASCULINA;
- ☑ SALA DOS PROFESSORES: MANTERRUPTING, MANSPLAINING, BROPRIATING, GASLIGHTING, ETC.

##### ENCONTRO III - PRECONCEITOS, PROBLEMAS E ENTRAVES PARA A DISCUSSÃO

- ☑ FALÁCIAS E DISCUSSÕES SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA;
- ☑ A LAICIDADE DA ESCOLA PÚBLICA;
- ☑ MEDOS, TABUS E OS PRECONCEITOS PESSOAIS DIANTE DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE;
- ☑ LACUNAS DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS

##### ENCONTRO IV - POSSIBILIDADES, RESPALDO LEGAL E PEDAGÓGICO

- ☑ CONSTITUIÇÃO, LDB E BNCC;
- ☑ LEGISLAÇÕES E MARCOS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE;
- ☑ O CURRÍCULO DA CIDADE;
- ☑ PESQUISAS ACADÊMICAS.

##### ENCONTRO V - DISCUSSÃO EM AÇÃO - CINEMA

- ☑ COMPOSIÇÃO E USO DE MATERIAIS DIVERSIFICADOS;
- ☑ DISCUSSÃO SOBRE OS ASPECTOS LIGADOS A GÊNERO E DIVERSIDADE EM UM DETERMINADO FILME;
- ☑ DISCUSSÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DOS FILMES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE.

##### ENCONTRO VI - QUESTÕES DE GÊNERO NO COTIDIANO ESCOLAR

- INTERAÇÕES E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ENTRE PARES INFANTIS/JUVENIS, PROFESSOR-ALUNO, ESCOLA-FAMÍLIA;
- TRANSGRESSÃO ÀS FRONTEIRAS DE GÊNERO NAS BRINCADEIRAS INFANTIS;
- O DESEMPENHO ESCOLAR: MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA E AS DESIGUALDADES DE DESEMPENHO.

ENCONTRO VII – DISCUSSÃO EM AÇÃO - LITERATURA

- RELAÇÕES E ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NOS CHAMADOS “CONTOS CLÁSSICOS” OU “CONTOS DE FADAS”;
- DEBATE SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNERO QUE APARECEM EM LIVROS DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL;
- DISCUSSÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DA LITERATURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE;
- COMPOSIÇÃO E USO DE MATERIAIS DIVERSIFICADOS – LIVROS.

ENCONTRO VIII – MOVIMENTOS SOCIAIS EM DEFESA DA IGUALDADE DE GÊNERO

DEBATE SOBRE AS HISTÓRIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS;

- MOVIMENTOS FEMINISTAS;
- MOVIMENTOS LGBTQIA+;
- MOVIMENTOS DE LUTA POR CRECHES NOS ANOS 1970;
- MOVIMENTOS DE LUTA POR MORADIA DIGNA;

ENCONTRO IX – DIVERSIDADE E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A CONSTRUÇÃO ESCOLAR DAS DIFERENÇAS DE GÊNERO;

- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO ESPAÇO DE GARANTIA OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS;
- PPP E A CONSTRUÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ESCOLA.

ENCONTRO X - SOCIALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES

- APRESENTAÇÕES DE SÍNTESES E RELATOS CRÍTICOS REFLEXIVOS;
- ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES.

PROCEDIMENTOS:

TRABALHAREMOS NA PERSPECTIVA DA SALA DE AULA INVERTIDA (VALENTE, 2014) - OS PARTICIPANTES RECEBERÃO INSTRUÇÕES E MATERIAL PARA O PREPARO PRÉVIO DO ASSUNTO DO ENCONTRO SÍNCRONO (TEXTO, VÍDEO, MÚSICA, PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS, PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS, RESPOSTA A QUIZZ, ELABORAÇÃO DE PAUTAS ETC.);

CONSIDERANDO ESSE PREPARO E O FATO DE OS PARTICIPANTES JÁ SEREM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO COM ALGUM TIPO DE VIVÊNCIA SOBRE O ASSUNTO, O ENCONTRO SÍNCRONO SE CONSTITUÍRA EM UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO, REFLEXÃO E INTERAÇÃO COM AS FORMADORES E COM OS DEMAIS COLEGAS SOBRE OS CONTEÚDOS PREPARADOS REMOTAMENTE E JÁ VIVENCIADOS PELOS PARTICIPANTES EM MOMENTOS ANTERIORES DE SUA PRÁTICA. ASSIM, AS ATIVIDADES SÍNCRONAS PARTIRÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE PELOS PARTICIPANTES E DE ATIVIDADES PROPOSTAS PELAS FORMADORAS.

APÓS CADA ENCONTRO OS PARTICIPANTES FARÃO UMA SÍNTESE (QUESTIONAMENTOS, REFLEXÕES, DÚVIDAS, PROPOSTAS) A PARTIR DE QUESTÕES GERAIS PROPOSTAS PELAS FORMADORAS - ATIVIDADE ASSÍNCRONA - E QUE SERÃO RETOMADAS NO ÚLTIMO ENCONTRO.

ENCONTROS SÍNCRONOS COM EXPOSIÇÕES E ABERTURA PARA DIÁLOGOS E APRESENTAÇÕES DOS PARTICIPANTES NA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS.

OS FORMADORES TAMBÉM SERÃO TUTORES DA TURMA PARA APOIO NAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÁ PROPOSTA UMA SÍNTESE GERAL DOS TEMAS E PROPOSTAS DE CADA ENCONTRO, A PARTIR DAS REFLEXÕES, LEITURAS E MATERIAIS DIVERSOS APRESENTADOS E TRABALHADOS. ESPERA-SE QUE O PARTICIPANTE SE POSICIONE CRITICAMENTE EM RELAÇÃO AOS TEMAS DISCUTIDOS. ASSIM, A ATIVIDADE OBRIGATÓRIA SERÁ A ESCRITA DE UM TEXTO ANALÍTICO E REFLEXIVO SOBRE A NECESSIDADE, AS POSSIBILIDADES E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E INTERSECCIONALIDADES, CONSOLIDANDO OS RESULTADOS PEDAGÓGICOS E COGNITIVOS DO PROCESSO FORMATIVO. É DESEJÁVEL A APRESENTAÇÃO DE UMA AÇÃO RELACIONADA AO TEMA, QUE PODERÁ SER UMA INTERVENÇÃO OU UMA PESQUISA NA ESCOLA QUE TRAGA ELEMENTOS REAIS E CONCRETOS PARA ENCAMINHAMENTOS FUTUROS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS

ENCONTROS SÍNCRONOS:

14/05 - DAS 09H00 ÀS 12H00 - CONCEITOS BÁSICOS.

21/05 - DAS 09H00 ÀS 12H00 - SEXISMO NO AMBIENTE ESCOLAR.

11/06 - DAS 09H00 ÀS 12H00 - PRECONCEITOS, PROBLEMAS E ENTRAVES PARA A DISCUSSÃO.

02/07 - DAS 09H00 ÀS 12H00 - POSSIBILIDADES, RESPALDO LEGAL E PEDAGÓGICO.

30/07 - DAS 09H00 ÀS 12H00 - DISCUSSÃO EM AÇÃO - CINEMA.

20/08 - DAS 09H00 ÀS 12H00 – QUESTÕES DE GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR

17/09 - DAS 09H00 ÀS 12H00 – DISCUSSÃO EM AÇÃO - LITERATURA

22/10 - DAS 09H00 ÀS 12H00 – MOVIMENTOS SOCIAIS EM DEFESA DA IGUALDADE DE GÊNERO

05/11 - DAS 09H00 ÀS 12H00 – DIVERSIDADE E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

26/11 - DAS 09H00 ÀS 12H00 – SOCIALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES

#### ITINERÁRIOS ASSÍNCRONOS:

21/05 A 21/05/2022 - MÚSICAS E VÍDEOS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO, (RE) LEITURA DOS MATERIAIS INSTITUCIONAIS, INTERAÇÃO NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO PRIMEIRO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURA DO TEXTO REFERÊNCIA PARA O SEGUNDO ENCONTRO;

21/05 A 11/06/2022 - VÍDEOS PROBLEMATIZADORES E FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO SEGUNDO ENCONTRO SÍNCRONO; LEITURA DO TEXTO REFERÊNCIA PARA O TERCEIRO ENCONTRO;

11/06 A 02/07/2022 - APRESENTAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA E ATIVIDADE INDIVIDUAL, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO TERCEIRO ENCONTRO SÍNCRONO E LEITURA DO TEXTO REFERÊNCIA PARA O QUARTO ENCONTRO;

02/07 A 30/07/2022 - ELABORAÇÃO E ENTREGA DA PRÉVIA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO QUARTO ENCONTRO SÍNCRONO, FAZER LEITURAS, ASSISTIR FILMES E EXECUTAR ATIVIDADES QUE SUPOORTARÃO AS DISCUSSÕES DO QUINTO ENCONTRO;

30/07 A 20/08/2022 - FORMULÁRIOS E QUIZZES, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO QUINTO ENCONTRO SÍNCRONO E LER O TEXTO REFERÊNCIA PARA SEXTO ENCONTRO;

20/08 A 17/09/2022 - ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS, PARADIDÁTICOS, ENTRE OUTROS, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO SEXTO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURAS COMPLEMENTARES E TEXTO REFERÊNCIA PARA O PRÓXIMO ENCONTRO SÍNCRONO;

17/09 A 22/10/2022 - APRESENTAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA E ATIVIDADE INDIVIDUAL, LEITURA E DEBATE NO FÓRUM, ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO SÉTIMO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURAS COMPLEMENTARES E TEXTO REFERÊNCIA PARA O PRÓXIMO ENCONTRO SÍNCRONO;

22/10 A 05/11/2022 - ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO OITAVO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURAS COMPLEMENTARES E TEXTO REFERÊNCIA PARA O PRÓXIMO ENCONTRO SÍNCRONO;

05/11 A 26/11/2022 - ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DO NONO ENCONTRO SÍNCRONO, LEITURAS COMPLEMENTARES E TEXTO REFERÊNCIA PARA O ÚLTIMO ENCONTRO SÍNCRONO; REVISÃO E ENTREGA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA;

26/11 A 17/12/2022 - CONSOLIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES E FEEDBACKS.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO “P” OU “S” PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, ENTREGA DE ATIVIDADES ASSÍNCRONAS, 90% DE FREQUÊNCIA NOS ENCONTROS SÍNCRONOS.

#### BIBLIOGRAFIA:

ALTMANN, HELENA. ORIENTAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA: RECORTES DE CORPO E DE GÊNERO. CADERNOS PAGU, CAMPINAS, SP, V. 21, 2003, PP. 281-315.

BARREIRO, ALEX; MARTINS F. HENRIQUE. BASES E FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A DISCUSSÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM SALA DE AULA. REVISTA LEITURA: TEORIA & PRÁTICA, CAMPINAS, V. 34, N. 68, 2016, PP.93-106.

BIROLI, FLÁVIA. GÊNERO E DESIGUALDADES: LIMITES DA DEMOCRACIA NO BRASIL. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2018

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PNE EM MOVIMENTO. PORTAL DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PNE.MEC.GOV.BR](https://pne.mec.gov.br).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA: MEC/SEB, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR/](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: EDUCAÇÃO SEXUAL. BRASÍLIA: MEC, 1997.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CONSTITUIÇÃO FEDERAL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI FEDERAL N. 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. CRIA MECANISMOS

PARA COIBIR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER, NOS TERMOS DO § 8º DO ART. 226 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL... (LEI MARIA DA PENHA). DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2004-2006/2006/LEI/L11340.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm).

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI FEDERAL N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/LEIS/L9394.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

CAMPOS, MARIA MALTA. AS LUTAS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO. CADERNOS DE PESQUISA, SÃO PAULO, N. 79, 1991, PÁGS. 56-64. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PUBLICACOES.FCC.ORG.BR/INDEX.PHP/CP/ARTICLE/VIEW/1016](http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1016).

CANAU, VERA MARIA (ORG). EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: TENDÊNCIAS E PROPOSTAS. IN: SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA(S). PETRÓPOLIS: EDITORA VOZES, 2010.

CARVALHAR, DANIELLE LAMEIRINHAS. RELAÇÕES DE GÊNERO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRODUÇÃO DAS IDENTIDADES DE PRINCESAS, HERÓIS E SAPOS. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO). BELO HORIZONTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2009.

CARVALHO, MARÍLIA PINTO DE. O CONCEITO DE GÊNERO NO DIA A DIA DA SALA DE AULA. REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, V. 21, N. 46, 2012, PP. 401-412. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PERIODICOSCIENFICOS.UFMT.BR/OJS/INDEX.PHP/EDUCACAOPUBLICA/ARTICLE/VIEW/416](https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/416).

CARVALHO, MARÍLIA PINTO DE. O CONCEITO DE GÊNERO: UMA LEITURA COM BASE NOS TRABALHOS DO GT SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO DA ANPED (1999-2009). REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, RIO DE JANEIRO, V. 16, N. 46, 2011, PP. 99-117. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/RBEDU/A/NKCYHKRKRQZZXKY5JT4MGFZ/](https://www.scielo.br/j/rbedu/a/nkcyhkrkrqzzxky5jt4mgfz/).

CARVALHO, MARÍLIA PINTO DE. SUCESSO E FRACASSO ESCOLAR: UMA QUESTÃO DE GÊNERO. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, V. 29, N. 1, 2003, PP. 185-193. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/EP/A/WHZMRVSMCMVCIFY9CKFMT4N](https://www.scielo.br/j/ep/a/whzmrsvmcmvcgfy9ckfmt4n).

CARVALHO, MARÍLIA PINTO DE. TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE GÊNERO E DESEMPENHO ESCOLAR NO BRASIL (1993-2007): UM ESTADO DA ARTE. PRO-POSIÇÕES, CAMPINAS, V. 23, 2012, PP. 147-162. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/PP/A/CFDFZLZGN874BKWZVVMR3KJ](https://www.scielo.br/j/pp/a/cfdfzlgzn874bkwzvvmr3kj).

CASTELLS, MANUEL. O FIM DO PATRIARCALISMO: MOVIMENTOS SOCIAIS, FAMÍLIA E SEXUALIDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO. IN: CASTELLS, MANUEL. O PODER DA IDENTIDADE. VOLUME 2: A ERA DA INFORMAÇÃO: ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA. SÃO PAULO, PAZ E TERRA, 1999.

DAROS, THUNIE MEDEIROS VILELA. PROBLEMATIZANDO OS GÊNEROS E AS SEXUALIDADES ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTIL. REVISTA PRÁTICAS DE LINGUAGEM. V. 3, N. 2, JUL./DEZ. 2013, PP. 172-186. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.UFJF.BR/PRATICASDELINGUAGEM/FILES/2014/01/172-%E2%80%93186-PROBLEMATIZANDO-OS-G%C3%AANEROS-E-A-SEXUALIDADE-ATRAV%C3%A9S-DA-LITERATURA-INFANTIL.PDF](https://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2014/01/172-%E2%80%93186-PROBLEMATIZANDO-OS-G%C3%AANEROS-E-A-SEXUALIDADE-ATRAV%C3%A9S-DA-LITERATURA-INFANTIL.PDF).

EYNG, ANA MARIA. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CURRÍCULO ESCOLAR: O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO ESPAÇO DE GARANTIA OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS. IN: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., CURITIBA, 2013. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://EDUCERE.BRUC.COM.BR/ARQUIVO/PDF2013/15290\\_7207.PDF](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/15290_7207.pdf).

FACCHINI, REGINA; FRANÇA, ISADORA. DE CORES E MATIZES: SUJEITOS, CONEXÕES E DESAFIOS NO MOVIMENTO LGBT BRASILEIRO. SEXUALIDAD, SALUD Y SOCIEDAD, RIO DE JANEIRO, N. 3, 2009, PP.54-81.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.E-PUBLICACOES.UERJ.BR/INDEX.PHP/SEXUALIDADYSOCIEDAD/ARTICLE/VIEW/41](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sexualidadsaludysociedad/article/view/41).

FEITOSA, CLEYTON. POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL. CURITIBA: APPRIS, 2017.

FINCO, DANIELA. ENCONTRO COM AS DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MENINOS E MENINAS NAS FRONTEIRAS DE GÊNERO. LEITURA: TEORIA & PRÁTICA, V. 31, N. 61, 2013, PP. 169-184. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://LTP.EMNUVENS.COM.BR/LTP/ARTICLE/VIEW/182](https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/182).

FINCO, DANIELA. RELAÇÕES DE GÊNERO NAS BRINCADEIRAS DE MENINOS E MENINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. PRO-POSIÇÕES, CAMPINAS, V. 14, N. 3, 2003, PP. 89-101. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/CPA/A/GXVR8FRDMJRCWHVHWCV7XRF/](https://www.scielo.br/j/cpa/a/gxvr8frdmjrcwhvhwcv7xrf/).

FISCHER, ANDRÉ. MANUAL PRÁTICO DE LINGUAGEM INCLUSIVA: UMA RÁPIDA REFLEXÃO, 12 TÉCNICAS BÁSICAS E OUTRAS ESTRATÉGICAS SEMÂNTICAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://GAY.BLOG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/06/MANUAL\\_FISCHER.PDF](https://gay.blog.br/wp-content/uploads/2020/06/manual_fischer.pdf).

GALINDO, MONICA ABRANTES. A MULHER MARAVILHA: REFLETINDO SOBRE FEMINILIDADES E MULHERES NEGRAS ATRAVÉS DO FILME. IN: KLEIN, ANA MARIA; NIGRO, CLAUDIA MARIA CENEVIVA; GALINDO, MONICA ABRANTES. INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: FACES NEGRAS NA ESCOLA. CURITIBA: APPRIS, 2020.

GARCIA, CARLA CRISTINA. BREVE HISTÓRIA DO FEMINISMO. SÃO PAULO: CLARIDADE, 2015.

GOBBI, MARCIA APARECIDA. OCUPAÇÕES E INFÂNCIA: CRIANÇAS, LUTA POR MORADIA E CULTURAS INFANTIS NA CIDADE DE SÃO PAULO. CRÍTICA EDUCATIVA, SOROCABA, V. 2 N. 2, 2016, PP. 9-24. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CRITICAEDUCATIVA.UFSCAR.BR/INDEX.PHP/CRITICAEDUCATIVA/ARTICLE/VIEW/93](https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/93).

GOBBI, MARCIA APARECIDA; PITO, JULIANA DIAMANTE (ORG). COLETIVOS, MULHERES E CRIANÇAS EM MOVIMENTO: NA PANDEMIA, DO PODCAST AO LIVRO. SÃO PAULO: FEUSP, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.LIVROSABERTOS.SIBI.USP.BR/PORTALDELIVROSUSP/CATALOG/BOOK/575](http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosusp/catalog/book/575).

GREEN, JAMES N.; CAETANO, MÁRCIO; FERNANDES, MARINA; QUINALHA, RENAN. HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NO BRASIL. SÃO PAULO: ALAMEDA, 2018.

HOOKS, BELL. O FEMINISMO É PARA TODO MUNDO: POLÍTICAS ARREBATADORAS. RIO DE JANEIRO: ROSA DOS TEMPOS, 2019.

JESUS, JAQUELINE GOMES DE. ORIENTAÇÕES SOBRE A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: CONCEITOS E TERMOS. BRASÍLIA: AUTOR, 2012.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DO RACISMO COTIDIANO. RIO DE JANEIRO: COBOMGÓ, 2019.

KOSAK, MIRIAN MARIA; PEREIRA, DEIVDY BORGES; INÁCIO, ADRIELE ANDREIA. GASLIGHTING E MANSPLAINING: AS FORMAS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA. IN: SIMPÓSIO GÊNEROS E POLÍTICAS PÚBLICAS, 5., ANAIS DO V SIMPÓSIO GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS, LONDRINA, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://ANAIS.UEL.BR/PORTAL/INDEX.PHP/SGPP/ARTICLE/VIEW/1030](http://anaeis.uel.br/portal/index.php/sgpp/article/view/1030).

LEITE, FABIANA LIMA DE LIMA; LOPES, JOSÉ DE SOUZA MIGUEL. CINEMA NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DA CATEGORIA GÊNERO. REVISTA EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO, SÃO LUÍS, V. 10, N. 4, 2017, PP. 100-123. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFMA.BR/INDEX.PHP/REDUCACAOEMANCIPACAO/ARTICLE/VIEW/8202](https://periodicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/8202).

LOURO, GUACIRA LOPES. GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA PÓS-ESTRUTURALISTA. PETRÓPOLIS: VOZES, 1997.

LOURO, GUACIRA LOPES. MULHERES NA SALA DE AULA. IN: DEL PRIORE, MARY (ORG). HISTÓRIA DAS MULHERES NO BRASIL. 7ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2004, P. 443-481.

LOURO, GUACIRA LOPES. O CORPO EDUCADO: PEDAGOGIAS DA SEXUALIDADE. 2ª EDIÇÃO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2000.

OYEWÙMÍ, OYÈRÓNKE. A INVENÇÃO DAS MULHERES: CONSTRUINDO UM SENTIDO AFRICANO PARA AS DISCUSSÕES OCIDENTAIS DE GÊNERO. RIO DE JANEIRO: BAZAR DO TEMPO: 2021.

PARAÍSO, MARLUCE ALVES. CURRÍCULO E RELAÇÕES DE GÊNERO: ENTRE O QUE SE ENSINA E O QUE SE PODE APRENDER. REVISTA LINHAS, FLORIANÓPOLIS, V. 17 N. 33, 2016, PP. P. 206 - 237. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.REVISTAS.UDESC.BR/INDEX.PHP/LINHAS/ARTICLE/VIEW/1984723817332016206](https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723817332016206).

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO. DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE. NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL. DIRETRIZES CURRICULARES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (VERSÃO PRELIMINAR). CURITIBA: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ, 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.EDUCADORES.DIAADIA.PR.GOV.BR/ARQUIVOS/FILE/PDF/DCE\\_DIVERSIDADE.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/file/pdf/dce_diversidade.pdf).

PEREIRA, FÁBIO HOFFMANN. AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: MENINAS E MENINOS APRENDENDO SEU OFÍCIO DE ALUNO. IN: ANJOS, CLERISTON IZIDRO;

FARIA, ANA LÚCIA GOULART DE; ARELARO, LISETE REGINA GOMES (ORG). POR UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA: LUTAS E RESISTÊNCIAS EM DEFESA DAS INFÂNCIAS. MACEIÓ: EDUFAL, 2021, PP. 129-138.

PEREIRA, FÁBIO HOFFMANN; CARVALHO, MARÍLIA PINTO DE. MENINOS E MENINAS NUM PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA. IN: CASAGRANDE, LINDAMIR SALETE; LUZ, NANSI STANCKI DA. CARVALHO, MARÍLIA GOMES DE CARVALHO (ORG). IGUALDADE DE GÊNERO: ENFRENTANDO O SEXISMO E A HOMOFOBIA. CURITIBA: EDITORA UTFPR, 2011, PP. 253- 279.

PERROT, MICHELLE. ESCREVER UMA HISTÓRIA DAS MULHERES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA. CADERNOS PAGU, CAMPINAS, N. 4, 1995, PP. 9-28. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/CADPAGU/ARTICLE/VIEW/1733](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1733).

PINHEIRO, CARMEN NEIDE ANTUNES. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA DESENVOLVER O CURRÍCULO RESPEITANDO A DIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR. MONOGRAFIA (ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA). BRASÍLIAS: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. MANUAL PARA O USO NÃO SEXISTA DA LINGUAGEM: O QUE BEM SE DIZ BEM SE ENTENDE. SEM LOCAL: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTALSEMEAR.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/04/MANUAL-PARA-USO-N%C3%A3O-SEXISTA-DA-LINGUAGEM.PDF](http://portalsemear.org.br/wp-content/uploads/2019/04/manual-para-uso-n%C3%A3o-sexista-da-linguagem.pdf).

RIPON, GINA. THE GENDERED BRAIN: THE NEW NEUROSCIENCE THAT SHATTERS THE MYTH OF THE FEMALE BRAIN. LONDRES: VINTAGE PUBLISHING, 2019.

RODRIGUES, REJANE LOPES; FARIAS, FRANCISCO RAMOS DE. O CINEMA QUEER NA SUBJETIVAÇÃO DOS CORPOS: REPENSANDO GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. CONHECIMENTO & DIVERSIDADE, NITERÓI, V. 10, N. 22, 2019, PP. 114-126. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAS.UNILASALLE.EDU.BR/INDEX.PHP/CONHECIMENTO\\_DIVERSIDADE/ARTICLE/VIEW/4026](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/4026).

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. 2.ED. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. 2.ED. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CIÊNCIAS NATURAIS. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. RETRATOS DA EJA EM SÃO PAULO: HISTÓRIA E RELATOS DE PRÁTICAS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. REPERTÓRIO EJA: GRANDES TEMAS. N. 1. SÃO PAULO: SME / COPED, 2020.

SILVA, MARIA CECÍLIA PEREIRA DA (ORG). SEXUALIDADE COMEÇA NA INFÂNCIA. BELO HORIZONTE: ARTESÃ EDITORA, 2019.

SILVA: TOMAZ TADEU DA. DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: UMA INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO CURRÍCULO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2007.

SOUZA, ELAINE BETTINI; GALINDO, MONICA ABRANTES. FACES NEGRAS E FACES FEMININAS NA ESCOLA: AS REPRESENTAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE FÍSICA. IN KLEIN, ANA MARIA; NIGRO, CLAUDIA MARIA CENEVIVA; GALINDO, MONICA ABRANTES. INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: FACES NEGRAS NA ESCOLA. CURITIBA: APPRIS, 2020.

TREVISAN, JOÃO SILVÉRIO. DEVISSOS NO PARAÍSO: A HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL, DA COLÔNIA À ATUALIDADE. 4ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: OBJETIVA, 2018.

VALENTE, JOSÉ ARMANDO. BLENDED LEARNING E AS MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: A PROPOSTA DA SALA DE AULA INVERTIDA. EDUCAR EM REVISTA, CURITIBA, N. 4, 2014, PP. 79-97. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIOLO.BR/J/ER/A/GLD4P7SVN8MCLBCBDQVZYG](https://www.scielo.br/j/er/a/GLD4P7SVN8MCLBCBDQVZYG).

VIANNA, CLÁUDIA PEREIRA. O SEXO E O GÊNERO DA DOCÊNCIA. CADERNOS PAGU, CAMPINAS, N. 17-18, 2016, PP. 81103. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/CADPAGU/ARTICLE/VIEW/8644555](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8644555).

VIANNA, CLAUDIA; CARREIRA, DENISE; LEÃO, INGRID; UNBEHAUM, SANDRA; CARNEIRO, SUELAINÉ; CAVASIN, SYLVIA. GÊNERO E EDUCAÇÃO: FORTALECENDO UMA AGENDA PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, CLADEM, ECOS, GELEDÉS, FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2016.

ZANELLO, VALESKA. SAÚDE MENTAL, GÊNERO E DISPOSITIVOS: CULTURA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO. CURITIBA: APPRIS, 2018.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIRETOR, COORD. PEDAGÓGICO, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, SUPERVISOR ESCOLAR.

A PARTIR DAS 12H00 DO DIA 29/04/2022 OU NO DIA DA PUBLICAÇÃO, CASO POSTERIOR, NO SEGUINTE LINK: [HTTPS://FORMS.OFFICE.COM/R/BJHX80HJZD](https://forms.office.com/r/BJHX80HJZD)

A SELEÇÃO ACONTECERÁ A PARTIR DOS SEGUINTE CRITÉRIOS: EXPERIÊNCIA RELACIONADA À EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS RELACIONADOS À IGUALDADE DE GÊNERO, RESPEITO À DIVERSIDADE E COMBATE AOS DIVERSOS PRECONCEITOS. PARA TANTO, OS INSCRITOS DEVERÃO ESCREVER UMA CARTA DE APRESENTAÇÃO DE UMA LAUDA, EXPLICITANDO SUAS EXPERIÊNCIAS.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANNA LUISA DE CASTRO RF - 741.807.8

DOUTORA EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA PELA UNESP - BAURU, MESTRE EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2011) E LICENCIADA EM CIÊNCIAS EXATAS PELA USP - SÃO CARLOS (2001). É PROFESSORA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA RMESP. ATUA NO NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO DA SME, ONDE COORDENA O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE, PROMOVENDO ESTUDOS E ABORDAGENS ESSENCIAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE.



MONICA ABRANTES GALINDO

DOUTORA EM EDUCAÇÃO, MESTRE EM ENSINO DE CIÊNCIAS E LICENCIADA EM FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP. ATUOU COMO PROFESSORA DE FÍSICA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É PROFESSORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP.

FÁBIO HOFFMANN PEREIRA

PEDAGOGO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA MESMA UNIVERSIDADE. HABILITADO PARA O MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PELO CEFAM BUTANTÃ. ATUOU POR CERCA DE VINTE ANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM DIVERSOS CARGOS E FUNÇÕES EM ESCOLAS PÚBLICAS. ATUALMENTE É PROFESSOR DO CAMPUS ARAPIRACA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H00 DO DIA 29/04/2022 OU NO DIA DA PUBLICAÇÃO, CASO POSTERIOR, NO SEGUINTE LINK:

<https://forms.office.com/r/bjHx80HjZd>

A SELEÇÃO ACONTECERÁ A PARTIR DOS SEGUINTE CRITÉRIOS: EXPERIÊNCIA RELACIONADA À EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS RELACIONADOS À IGUALDADE DE GÊNERO, RESPEITO À DIVERSIDADE E COMBATE AOS DIVERSOS PRECONCEITOS. PARA TANTO, OS INSCRITOS DEVERÃO ESCREVER UMA CARTA DE APRESENTAÇÃO DE UMA LAUDA, EXPLICITANDO SUAS EXPERIÊNCIAS

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960767